

Chuvas neste Verão causam danos na RPT

Os primeiros cinco dias do Verão já registraram fortes chuvas e danos na RPT (Região do Polo Têxtil). A pior situação ocorreu em Sumaré, onde o córrego do Jardim Maria Antonia transbordou. **P. 06**

PREFEITURA DE SUMARÉ_DIVULGAÇÃO



PROBLEMA

Primeiros cinco dias do Verão registram fortes chuvas e transtornos para as cidades da região. P. 06

GRANDE VOLUME

Chuvas no Verão já causam vários danos

Pior situação ocorreu em Sumaré e córrego transbordou no dia de Natal

Marina Zanaki

marina.zanaki@liberal.com.br

REGIÃO

Os primeiros cinco dias do Verão já registraram fortes chuvas e danos na RPT (Região do Polo Têxtil). A pior situação ocorreu em Sumaré, onde o córrego do Jardim Maria Antonia transbordou após 44 mm de chuva ao longo da segunda-feira. Houve problemas também em Nova Odessa, com a queda de duas árvores e 641 moradores sem energia elétrica na tarde do Natal.

De acordo com a Prefeitura de Sumaré, o córrego transbordou por conta do grande volume de chuva em um curto período de tempo. A tubulação embaixo da ponte da Rua 28 também ficou bloqueada por galhos, fios telefônicos e lixo, dificultando a vazão da água.

“As equipes finalizam a desobstrução dessas tubulações e a Defesa Civil também prestou todo apoio necessário às famílias. Uma casa foi invadida pela água e a prefeitura disponibilizou



DIVULGAÇÃO_PREFEITURA DE AMERICANA

ESTRAGOS. Córrego do Maria Antonia transbordou e arrastou bastante galhos

zou aos moradores kits de limpeza, cesta básica, colchões e cobertores”, segundo o município.

A Defesa Civil de Nova Odessa informou que duas árvores caíram nos bairros Jardim Santa Rosa e Parque Planalto, na tarde de segunda-feira. Choveu na cidade 34 mm desde o início do Verão.

De acordo com a CPFL Paulista, por conta da queda das árvores sobre a rede elétrica, 641 moradores ficaram sem energia por quatro horas. “O tempo foi preciso para que equipes da CPFL

Paulista retirassem a árvore da rede e fizessem os reparos necessários. O fornecimento de energia já foi normalizado em toda a região”, disse a concessionária.

NÚMEROS. Entre os dias 21 e 26 de dezembro, choveu em Sumaré 62 mm, segundo o medidor instalado no Rio Atibaia e controlado pela Sala de Situação, da Agência das Bacias PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí) e o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo).

No mesmo período, em Americana e Santa Bárbara d’Oeste, choveu 24 mm em cada cidade, segundo a Sala de Situação. Em Nova Odessa e Hortolândia, o índice pluviométrico desses primeiros cinco dias foi de 34 mm, de acordo com as Defesas Civas.

Até sexta-feira, existem possibilidades de temporais localizados, principalmente nos finais de tarde, segundo o **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura).